Fundo de Investimento Financeiro Santander FIF DI Ametista



C.N.P.J. N° 01.617.366/0001-77 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. N° 61.472.676/0001-72 Rua Amador Bueno n° 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 30 de junho de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de junho de 2001. São Paulo, 10 de agosto de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2001

(Em milhares de reais)

		Percentual sobre as
Aplicações/especificações	Valor atual	aplicações
DISPONIBILIDADES	2	0,01
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE		
LIQUIDEZ	4.476	18,70
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	4.476	18,70
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	19.456	81,29
TÍTULOS PÚBLICOS	13.048	54,52
Notas do Banco Central - NBCEs	7.314	30,56
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	5.734	23,96
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE		
GARANTIAS	6.408	26,77
Notas do Banco Central - NBCEs	6.408	26,77
TOTAL DO ATIVO	23.934	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.289	
Diferencial de "swap" a pagar	2.270	
Diversas	19	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.645	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO		
LÍQUIDO	23.934	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO **EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO**

(Em milhares de reais)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	0	
Em 30.06.2000 - 4.249.518,9258 cotas a		
R\$ 14,0267 cada	59.607	
(30.06.1999 - 1.219.577,4340 cotas a		
R\$ 11,7992 cada)		14.390
Cotas emitidas - 2.133.125,1225		
(2000 - 5.418.694,9182)	32.677	72.742
Cotas resgatadas - 5.050.065,7845		
(2000 - 2.388.753,4264)	(67.960)	(31.342)
Variação no resgate de cotas	(7.833)	(1.136)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO)	
DO EXERCÍCIO	16.491	54.654
RECEITAS	8.546	7.102
Rendas de títulos e valores mobiliários	8.319	6.775
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	227	322
Outras receitas operacionais		5
DESPESAS	3.392	2.149
Resultado de transações com títulos e		
valores mobiliários	3.271	2.045
Despesas administrativas	113	104
Outras despesas operacionais	8	
RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO		
AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.154	4.953
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Em 30.06.2001 - 1.332.578,2638 cotas a		
R\$ 16,2433 cada	21.645	
(30.06.2000 - 4.249.518,9258 cotas a		
R\$ 14,0267 cada)		59.607

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

(Em milhares de reais)

CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular, através da transformação do Fundo de Investimento Financeiro Santander Principal II, cujas cotas foram resgatadas em 14 de abril de 1998, iniciando suas atividades em 23 de novembro de 1998 e tem por objetivo propiciar aos seus cotistas obtenção de rendimentos através da valorização de suas cotas, mediante aplicação de recursos em carteiras de ativos financeiros substancialmente de renda fixa, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do Banco Central do Brasil -BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição. acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas

5. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e os contratos de "swap" junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F

6. TAXAS F ENCARGOS

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A., no montante de R\$ 105 (2000 - R\$ 93; 1999 - R\$ 47) representando 0,30% (2000 - 0,31%; 1999 - 0,33%) do patrimônio líquido médio do fundo, foi computada diariamente ao patrimônio líquido à razão de 0,30% a.a.

Demais despesas administrativas, no montante de R\$ 8, representaram 0,02% (2000 - 0,04%; 1999 - 0,03%) do patrimônio líquido médio do

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no exercício foi de 15,80% (2000 - 18,88%; 1999 - 17,99%)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de reduzir a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "swap". Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 30 de junho de 2001, desses instrumentos financeiros que foram negociadas com prazos inferiores a um ano: "Swap"

Contratos BM&F

Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações"

9. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável

A DIRETORIA
Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

10 de agosto de 2001 Ao Administrador e Cotistas Fundo de Investimento Financeiro

Santander FIF DI Ametista

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

- Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander FIF DI Ametista em 30 de junho de 2001 e as demonstrações das evoluções do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de junho de 2001 e de 2000 elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander FIF DI Ametista em 30 de junho de 2001 e o resultado das operações e as evoluções do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de junho de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.



Edison Arisa Pereira Sócio Contador CRC 1SP127241/O-0

Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5